

E VIVA A VELHA

(publicado terça feira, dia 20 de abril)

Uma tia minha , que vive o ano inteiro em Oostende , no noroeste belga , olhando para o mar , numa tarde nostálgica , resolveu telefonar-me para me encarregar de investir parte das suas poupanças neste cantinho que a viu nascer .

Ainda me fez uma série de preocupantes perguntas sobre a nossa Constituição , que ao que ouviu dizer , pois era só o que faltava perder tempo a ler aquele calhamaço , só tinha direitos dos trabalhadores e nenhuns deveres e que ainda cheirava a PREC , mas eu acalmei-a. Também me inquiriu sobre os sindicatos , que eram dirigidos pelos mesmos sujeitos faz décadas e que continuavam com aquela linguagem que já ninguém tem pachorra de ouvir. Mas eu soceguei-a. Iguamente me matraqueou com as dificuldades que advém do código do trabalho em Portugal e dos chamados direitos adquiridos da revolução dos cravos , mas eu disse-lhe que estava enganada. E pronto , avancei , procurando uma coisa pequena mas que, conforme ela desejava , tivesse algum parâmetro social.

Uma meia dúzia de mini-autocarros , especialmente preparados , para transporte de crianças ou deficientes , para irem de casa á escola (sei lá , nas aldeias ou mesmo aqui na cidade) , ou , em tempo de férias, á praia , campo , zoológicos ,castelosPenso que tinha garantido um subsídio vultoso num Ministério que me recebesse , cobertura nos jornais e quem sabe, com uma cunha , pois não mete escândalos nem facadas ,na televisão e , sem duvida , da totalidade da classe política. Tinha até uma breve esperança que a minha tia viesse a ser condecorada num próximo 10 de Junho . Orçamentados os veículos escolhidos , a sua manutenção , postos de recolha , trânsitos e toda a restante parte operacional , restava o recrutamento de pessoal . Eu estava contente , pois daria oportunidade de trabalho a uma serie de gente, sobretudo jovens , porque teríamos um motorista e um auxiliar por cada unidade em viagens simples e dois em excursões mais prolongadas. Anuncio em três jornais , comunicado ao Instituto de emprego ...

Mas o que é isto? O meu nome na SIC ? Uma reportagem chamando-me discriminador, alarve, xenófobo , fascista!!!! E mais um officio do Ministério do Trabalho a dizer que era inconstitucional o que eu estava a fazer e tinha que anular os anúncios. Nem pensar , pois Portugal não era o Uganda !!!!

O meu crime era dizer no anúncio o que me parecia óbvio , isto é , não aceitava pessoas com doenças contagiosas , com registos criminais de penas por actos violentos ,incluindo violação , pedófilos ou pessoas que manifestamente não soubessem lidar com crianças .Inconstitucionais . O anuncio , eu e a minha tia .

Portugal é um País porreiro , não percebeu ainda , tia Maria?

Manuel Pinto Machado